

SME 141

Assunto: Álgebra Linear

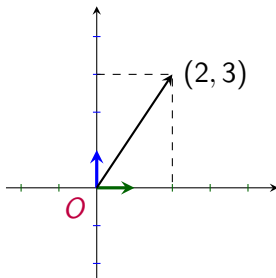
Aula AL-1 – $\mathbb{R}^n$, o espaço vetorial “protótipo”
(30 min)

Prof. Miguel Frasson

Setembro de 2020

O espaço $\mathbb{R}^n$

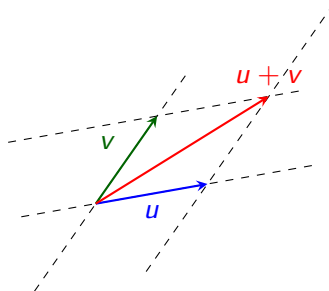
1. $\mathbb{R}^n = \{x = (x_1, x_2, \dots, x_n) : x_i \in \mathbb{R}\}$
2. Os **vetores** do **plano** podem ser representados por $(x, y) \in \mathbb{R}^2$



3. Os **vetores** do **espaço** podem ser representados por $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$

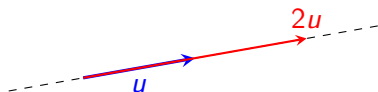
Operações usuais com vetores

SOMA



$$u = (u_1, u_2), \quad v = (v_1, v_2) \implies u+v = (u_1+v_1, u_2+v_2)$$

PRODUTO POR ESCALAR



$$k \in \mathbb{R}, \quad u = (u_1, u_2) \implies ku = (ku_1, ku_2)$$

Propriedades dos vetores no plano ou espaço

u, v vetores, $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$ (escalares)

$$A1) (u + v) + w = u + (v + w)$$

$$A2) u + v = v + u$$

$$A3) u + 0 = u, \quad \forall u \quad (0 \text{ é o vetor nulo})$$

$$A4) \text{ dado } u, \text{ existe } v \text{ tal que } u + v = 0 \\ (\text{notação: } v = -u)$$

$$M1) \alpha(\beta u) = (\alpha\beta)u$$

$$M2) (\alpha + \beta)u = \alpha u + \beta u$$

$$M3) \alpha(u + v) = \alpha u + \alpha v$$

$$M4) 1u = u$$

Combinação linear

1. Dados p vetores $u_1, u_2, \dots, u_p$ e p números reais $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_p$, chama-se de combinação linear de $u_1, u_2, \dots, u_p$ ao vetor

$$\alpha_1 u_1 + \alpha_2 u_2 + \dots + \alpha_p u_p.$$

2. Exemplo: $(3, 1, 0, 5) \in \mathbb{R}^4$ é combinação linear de $(6, 3, 1, 7)$, $(3, 2, 1, 2)$ e $(0, 2, 2, 8)$ pois

$$1 \cdot (6, 3, 1, 7) + (-1) \cdot (3, 2, 1, 2) + 0 \cdot (0, 2, 2, 8) = (3, 1, 0, 5).$$

3. Exemplo: Já o vetor $(6, 1, 0) \in \mathbb{R}^3$ não é combinação linear de $(1, 0, 0)$, $(3, 2, 1)$ e $(5, 2, 1)$, pois o sistema abaixo é impossível

$$x(1, 0, 0) + y(3, 2, 1) + z(5, 2, 1) = (6, 1, 0)$$

Base canônica

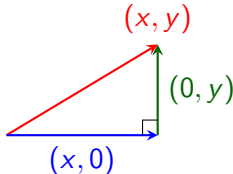
1. Todo vetor $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ pode ser escrito como combinação linear dos vetores

$$e_1 = (1, 0, 0, \dots, 0), \quad e_2 = (0, 1, 0, \dots, 0), \dots e_n = (0, \dots, 0, 1)$$

2. Esses vetores formam a **base canônica**.
3. Geometricamente, esses vetores são **ortogonais**.

Norma de vetores no plano e no espaço

1. Definimos a norma de um vetor em $\mathbb{R}^2$ e $\mathbb{R}^3$ como seu comprimento. Notação: $\|u\|$
2. Pelo teorema de Pitágoras, $\|(x, y)\| = \sqrt{x^2 + y^2}$



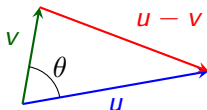
Produto interno: ângulo

1. Definição em $\mathbb{R}^2$ ou $\mathbb{R}^3$ motivada pela geometria:

$$u \cdot v = \|u\| \|v\| \cos \theta$$

onde θ é o ângulo entre os vetores u e v .

2.



$$\|u - v\|^2 = \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2\|u\| \|v\| \cos \theta \quad (\text{Lei dos Cossenos})$$

3. $u = (a, b)$, $v = (c, d)$
 $\|u - v\|^2 = \|u\|^2 + \|v\|^2 - 2(ac + bd)$
4. Portanto $u \cdot v = ac + bd$

Propriedades do produto interno

1. Ângulo: $\cos \theta = \frac{u \cdot v}{\|u\| \|v\|}$

2. Produto interno e coordenadas: $u = (a, b, c), v = (x, y, z)$

$$u \cdot v = ax + by + cz$$

3. Norma de um vetor: $u \cdot u = \|u\|^2$

4. Simétrico: $u \cdot v = v \cdot u$

5. Produto interno é linear em cada entrada

$$u \cdot (v + w) = u \cdot v + u \cdot w$$

$$u \cdot (\alpha v) = \alpha(u \cdot v)$$

6. Desigualdade de Cauchy-Schwarz: $|u \cdot v| \leq \|u\| \|v\|$

Exemplo – desigualdade triangular: $\|u + v\| \leq \|u\| + \|v\|$

Mostrar que $\|u + v\| \leq \|u\| + \|v\|$.

(Dica: é mais fácil pensar na desigualdade com quadrados.)

$$\begin{aligned}\|u + v\|^2 &= (u + v) \cdot (u + v) \\ &= (u + v) \cdot u + (u + v) \cdot v && \text{(distributiva)} \\ &= u \cdot u + v \cdot u + u \cdot v + v \cdot v \\ &= \|u\|^2 + 2u \cdot v + \|v\|^2 && (u \leq |u|) \\ &\leq \|u\|^2 + 2|u \cdot v| + \|v\|^2 && \text{(usando Cauchy-Schwarz)} \\ &\leq \|u\|^2 + 2\|u\| \|v\| + \|v\|^2 \\ &= (\|u\| + \|v\|)^2 && \text{(c.q.d.)}\end{aligned}$$

Exemplo – Vetores ortogonais: $u \cdot v = 0$

1. Exemplo: encontrar todos os vetores ortogonais a $n = (2, -1, 0)$.
2. Seja $v = (x, y, z)$ um vetor ortogonal a n .

$$0 = (x, y, z) \cdot (2, -1, 0) = 2x - y.$$

Então v está contido no plano de equação $2x - y = 0$.

3. Por outro lado, se u está nesse plano, para satisfazer a equação, devemos ter $u = (x, 2x, z)$.

$$u \cdot n = (x, 2x, z) \cdot (2, -1, 0) = 2x - 2x = 0$$

e portanto u é ortogonal a n .

4. Resposta: o conjunto dos vetores ortogonais a n é o plano de equação $2x - y = 0$.